

Sessão 30  
**Genética Animal - Polimorfismos Moleculares**

**318**

**IDENTIFICAÇÃO DE POLIMORFISMO NO EXON 4 DO GENE DA INTERLEUCINA 5 OVINA, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA METODOLOGIA.** *Beatriz M. Terra Lopes, Magda V. Benavides, Ana M. S. Sacco e Tania A. Weimer* (Departamento de Genética,

Instituto de Biociências, UFRGS)

As maiores perdas na produção ovina são causadas por endoparasitos. A identificação de animais geneticamente resistentes à verminose poderá contribuir para o controle desta enfermidade e reduzir custos de produção para esta atividade pecuária. Genes que originam proteínas estreitamente relacionadas com as características de resistência dos hospedeiros frente a infecções podem ser utilizados como genes candidatos. A interleucina 5 (IL5) se torna um importante gene candidato devido a sua participação nos processos de diferenciação, recrutamento e ativação dos eosinófilos, células essenciais na resposta imune dos ovinos contra a infecção por endoparasitos. Existe um polimorfismo no exon 4 na IL5 ovina, que poderia ser utilizado como marcador desta proteína e que tem sido analisado pela técnica de SSCP (*Single Strand Conformation Polymorphism*), de difícil padronização. Neste trabalho desenvolveu-se uma nova técnica para o estudo deste polimorfismo, através do desenho de um *primer*, no qual foi criado um sítio de restrição forçada para a enzima MboI. Isto permitiu a identificação dos dois alelos descritos: o produto de PCR de um deles, correspondente ao nucleotídeo G, é clivado pela MboI, gerando dois fragmentos de 108pb e 30pb, enquanto o produto do outro, de 138pb e devido à substituição G → C, não é reconhecido pela enzima MboI. Através desta metodologia investigou-se um rebanho ovino da raça Ideal (n=80), tendo-se verificado frequências de 66% para o alelo G e 34%, para o C.

(CNPq, FINEP, Fapergs, EMBRAPA, UFRGS).